

DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DO HTLV-1: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ZANELLA, JAMILLE CRISTINA¹; OLBERMANN, AMANDA CRISTINA²;
PILATTI, FERNANDA¹; FRAPORTI, LIZIARA SILVA¹;

Fundamentação/Introdução: O vírus linfotrópico de células T humanas (HTLV) foi o primeiro retrovírus oncogênico descoberto, na década de 80. Ele imortaliza as células de defesa LTCD4+, fazendo com que elas percam a função de proteção do organismo. Ele faz parte da família Retroviridae, a mesma família do vírus HIV, portanto, seu material genético é composto por RNA que posteriormente é transcrito em DNA para que ele consiga infectar as células e se proliferar. Existem 4 tipos dele, sendo o HTLV-1 o mais patogênico em seres humanos. É o causador da Leucemia de células T do adulto, uma doença linfoproliferativa maligna e crônica. A transmissão desse vírus ocorre através de contaminação por agulhas, transfusão de sangue e transplante de órgãos, de forma vertical da mãe para o bebê e por relação sexual desprotegida.

Objetivos: Descrever como é realizado o diagnóstico do HTLV-1 e o seu prognóstico através de uma revisão bibliográfica.

Delineamento e Métodos: Este trabalho se trata de uma revisão bibliográfica onde foram utilizados artigos publicados entre os anos 2015 e 2021. Os principais portais para a busca desses artigos foram o site do Ministério da Saúde, o Google Acadêmico e o SciELO, onde foram usadas as palavras-chave HTLV; retrovírus.

Resultados: O diagnóstico se dá por testes de imunoensaio, sendo o mais comum o teste de ELISA. Este teste detecta anticorpos produzidos pelo organismo contra o HTLV, logo, se tem anticorpo contra o vírus, significa que ele está presente no corpo do hospedeiro. Existem também testes para a diferenciação dos tipos de HTLV, como o Western Blot que busca proteínas presentes em diversas estruturas do vírus, e testes moleculares como a Reação em cadeia da Polimerase (PCR) que podem ser qualitativos ou quantitativos, e realizam uma análise molecular do material genético do vírus, possuindo alta especificidade e sensibilidade. Por ser um vírus de progressão lenta e em muitos casos assintomático, geralmente ele só é descoberto quando o portador já está em idade avançada, onde a profilaxia se torna ineficaz e o tratamento consiste em melhorar os sintomas para que a qualidade de vida do paciente seja preservada.

Conclusões/Considerações Finais: Devido ao prognóstico das doenças associadas ao HTLV a prevenção segue sendo a principal maneira de lidar com o retrovírus. É importante que se tenha cuidado na utilização de materiais contaminados e o uso de preservativos nas relações sexuais, que além de prevenir essa infecção, previne contra muitas outras.

Palavras-chave: Diagnóstico; HTLV-1; retrovírus; transmissão;

1 UCEFF - CHAPECO - SC - Brasil

2 UCEFF - SEARA - SC - Brasil